# Relatório de inteligência artificial

Aluno: Luis Joaquim Vieira Borges Matrícula:570637

# 1.Introdução

## Explicação sobre os datasets:

#### Parte A

Contexto:

Os arquivos contêm dados que representam informações sobre clientes, para a análise de comportamento, segmentação ou modelagem preditiva.

```
Dados:
```

payment data.csv:

id: ID do cliente

OVD\_t1: número de vezes em atraso tipo 1

OVD\_t2: número de vezes em atraso tipo 2

OVD\_t3: número de vezes em atraso tipo 3

OVD\_sum: total de dias em atraso

pay\_normal: número de vezes em pagamento normal

prod\_code: código do produto de crédito prod\_limit: limite de crédito do produto update\_date: data de atualização da conta

new\_balance: saldo atual do produto highest\_balance: maior saldo do histórico report date: data do pagamento recente

customer data.csv:

Dados demográficos do cliente e atributos de categoria que foram codificados.

fea\_1: Categoria (ex: faixa etária, nível);

fea\_3: Categoria (1, 2, 3);

fea\_4: Valor monetário (ex: saldo, gasto);

fea\_6: Contagem (ex: número de transações);

fea\_7: Código especial;

fea 8: Pontuação (ex: score de crédito);

fea\_9: Categoria (1 a 5);

fea\_10: Código (ex: ID de produto);

O rótulo é 1, o cliente apresenta alto risco de crédito. O rótulo é 0, o cliente apresenta baixo risco de crédito.

#### O que se deve analisar?

Tratar valores ausentes, analisar a distribuição da variável-alvo, fazer uma análise estatística exploratória e avaliar usando: Euclidiana, Manhattan, Chebyshev e Mahalanobis.

#### Parte B

#### Contexto:

Este conjunto de dados (housing.csv) contém informações sobre imóveis residenciais, de uma região específica, Boston, EUA. Ele será usado para análise com o uso modelos de regressão para prever preços de casas com base nas características socioeconômicas e estruturais.

#### Dados:

housing.csv:

RM (Average Number of Rooms): Número médio de cômodos por residência.

LSTAT (% Lower Status of the Population): Porcentagem de população de baixo status na área

PTRATIO (Pupil-Teacher Ratio): Razão Pupilo-professor nas escolas do bairro.

MEDV (Median Value of Owner-Occupied Homes): Valor médio das residências ocupadas pelos proprietários em dólar

#### O que se deve analisar?

Tratar os valores ausentes, verificar a correlação entre as variáveis e a variável-alvo (MEDV), normalizar e padronizar os dados, calcular e comparar o RMSE e o R², visualizar e identificar os atributos mais relevantes os coeficientes do modelo Lasso e plotar um gráfico de importância dos atributos mais relevantes.

.

# 2. Observações

#### Parte A:

Para a análise dos dados será utilizado apenas o conjunto de dados "customer\_data.csv". O dataset "payment\_data.csv "não foi utilizado para a análise por não haver variável-alvo definida e por apresentar dados completamente inconsistentes entre si, o que dificultaria a análise.

Primeiramente como "customer\_data.csv" não possui nomenclaturas de suas variáveis, utilizando-se nome genéricos (ex:fea\_1), foi preciso uma análise de comportamento dos dados com o intuito de visualizar possíveis significados ou padrões , assim temos:

fea\_1: tipo da variável Inteiro, pode ser uma categoria (ex: faixa etária, nível), pois possui valores entre 1 e 7.

fea\_3: tipo Inteiro, pode ser um grupo ou segmento.

fea\_4: tipo Float, pode representar Valor monetário (ex: saldo, gasto), pois há um Faixa ampla (de 30.000 a 1.200.000)

fea\_6: tipo Inteiro pode indicar uma Contagem (ex: número de transações), por que Varia de 4 a 15.

fea\_7: tipo Inteiro, pode indicar um Código especial, em que -1 pode significar "não aplicável".

fea 8: tipo Inteiro, Pontuação (ex: score de crédito), em que Varia de 64 a 115

fea 9: tipo Inteiro, pode representar uma nota ou classificação (ex: 1-5 estrelas)

fea\_10: tipo Inteiro, pode indicar Código(ex: ID de produto), pois possui Valores altos (ex: 151300, 72000)

não foi possível identificar:

fea 2: Pois há 149 valores ausentes:

fea\_5: Pois os valores presentes são somente 1 e 2, em grande maioria 2;

fea\_11: Por ter valores muito dispersos entre si.

### 3.Resultados

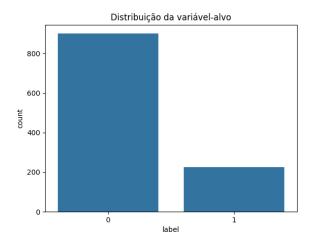
#### Parte A

#### Questão 1:

- Carregue o dataset com pandas.
   Para isso foi usado df = pd.read\_csv('customer\_data.csv')
- 2. Trate valores ausentes.

Utilizando missing = df.isnull().sum() foi possível identificar a quantidade exata de valores ausentes em cada coluna. Com isso foi evidenciado que a variável fea\_2 possui 149 valores nulos, sendo a única com valores nulos em todo o dataset.

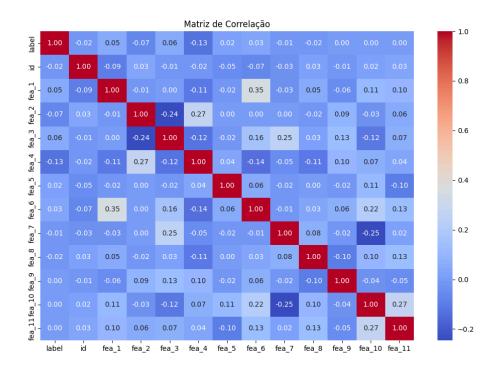
Analise a distribuição da variável-alvo.
 Com df['label'].value\_counts(normalize=True) a variável-alvo label é analisada em termos de proporção de classes. O gráfico count plot mostra visualmente essa distribuição.



Podendo perceber que 80% dos clientes possuem baixo risco de crédito e 20% apresentam alto risco de crédito.

- Codifique variáveis categóricas, se necessário.
   df\_encoded = pd.get\_dummies(df, drop\_first=True), A função get\_dummies converte variáveis categóricas em variáveis binárias, removendo a primeira categoria para evitar multicolinearidade.
- 5. Faça uma análise estatística exploratória

print(df\_encoded.describe()), retornou uma análise descritiva das variáveis:média, desvio-padrão, mínimo, máximo e quartis. Por fim, uma matriz de correlação foi plotada com o objetivo de identificar possíveis correlações entre as variáveis.



Com isso, é perceptível correlações nulas ou levemente expressivas tanto negativamente quanto fortemente, porém não muito relevantes para a análise.

6. Salve o arquivo como classificacao\_ajustado.csv df\_encoded.to\_csv('classificacao\_ajustado.csv', index=False), assim um novo dataset tratado será criado.

#### Questão 2:

1. Divida o dataset em treino e teste.

```
X_train, X_test, y_train, y_test = train_test_split(X_scaled, y, test_size=0.3, random_state=42)Os dados foram divididos em 70% para treinamento e 30% para teste.
```

2. Implemente manualmente o KNN.

pred = Counter(k\_vizinhos).most\_common(1)[0][0]
y\_pred.append(pred)
return y\_pred

3. Avalie usando:

Euclidiana: 0.7574Manhattan: 0.7633Chebyshev: 0.7781Mahalanobis: 0.7633

4. Compare os resultados obtidos para os diferentes valores de distância considerando a métrica acurácia.

Melhor Chebyshev (0.7781): ao considerar apenas a maior diferença entre os atributos, a Chebyshev indica que variáveis isoladas podem ser discriminativas.

Manhattan e Mahalanobis (0.7633): essas métricas apresentaram desempenho iguais. Sabendo que Manhattan soma diferenças absolutas e é robusta a outliers e Mahalanobis leva em conta a variância e correlação. A igualdade implica que a covariância não tem grande impacto.

Pior Euclidiana (0.7574): pois mesmo com normalização, a distância quadrática foi limitada.

#### Questão 3:

Aplique as normalizações: logarítmica, minMax, StandardScaler.

testar\_knn\_normalização é responsável por aplicar a normalização e testar o desempenho do KNN.

As normalizações aplicadas foram:

Logarítmica: aplica log1p (log(x + 1)) nos atributos numéricos.

Min-Max: transforma os dados para o intervalo [0, 1], usando MinMaxScaler.

StandardScaler: centraliza os dados com média 0 e desvio padrão 1.

Reaplique o KNN manual com a melhor distância.

Após a implementação manual do KNN a distância utilizada foi Chebyshev, pois possui melhor métrica, que considera apenas a **maior diferença absoluta** entre os atributos de dois pontos.

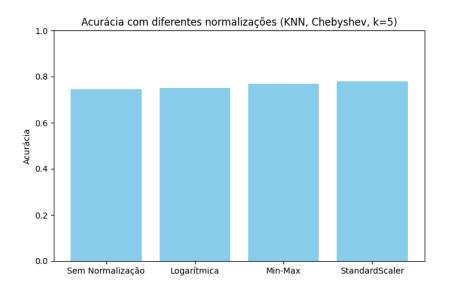
Compare os desempenhos com e sem normalização.

Para isso plotamos um gráfico de barras para comparar as normatizações

Acurácia com Sem Normalização: 0.7456

Acurácia com Logarítmica: 0.7515 Acurácia com Min-Max: 0.7692

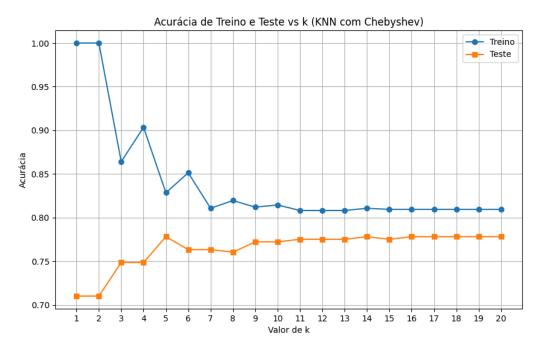
Acurácia com Standard Scaler: 0.7781



#### Analise:

- A ausência de normalização apresentou o pior desempenho (74,56%)...
- A Min-Max e a Standard Scaler indicam que a escala dos atributos afeta diretamente o desempenho do KNN.
- A melhor performance foi com Standard Scaler (77,81%), pois o KNN é sensível à escala dos dados, pois utiliza a distância.

Faça também uma análise manual para descobrir o melhor valor de K para o KNN. Plote o gráfico de acurácia de treino e teste versus k.



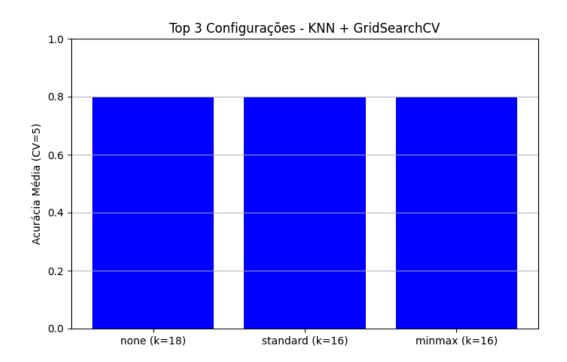
Com isso, foi possível notar que o knn=5(77,5%) é o melhor entre todos os demais valores.

#### Questão 4:

- 1. Use KNeighborsClassifier da Sklearn.
- 2. Teste valores de k entre 1 e 20 e as normalizações com GridSearchCV.
- 3. Plote gráfico dos resultados com as 3 melhores configurações.

#### Melhor configuração:

- logarítmica, Melhor k: 20, Acurácia: 0.7991
- standardscaler, Melhor k: 16, Acurácia: 0.8000
- minmax, Melhor k: 16, Acurácia: 0.8000
- Sem normalização, Melhor k: 18, Acurácia: 0.8009



O gráfico plotado demonstra que, dentre os 20 valores testados para o KNN, os melhores resultados foram obtidos com:

- k = 18 sem normalização (none),
- k = 16 com MinMaxScaler,
- k = 16 com StandardScaler.

Para a normalização **logarítmica**, o melhor valor de **k foi 20**, porém essa configuração não está entre as três melhores apresentadas no gráfico.

#### Questão 5:

Exiba: média, desvio padrão, matriz de confusão e classification\_report.

### Acurácia média: 0.7982; Desvio padrão: 0.0036.

A acurácia média de 79,82% indica que o modelo acerta quase 80% dos exemplos em média nos 5 folds.

O desvio padrão muito baixo (0.0036) mostra que o desempenho é altamente estável entre as divisões dos dados.

#### **Classification Report:**

Métrica	Classe 0	Classe 1	Média Macro	Média Ponderada
Precisão	0.80	0.25	0.53	0.69
Recall	1.00	0.00	0.50	0.80
F1-Score	0.89	0.01	0.45	0.71
Suporte	900	225	_	1125

#### Classe 0 (80% dos dados):

- Precisão 0.80: 80% das vezes que o modelo previu a classe 0, ele acertou.
- Revocação 1.00: o modelo acertou todos os exemplos reais da classe 0 .
- F1-score 0.89: equilíbrio entre precisão e revocação.

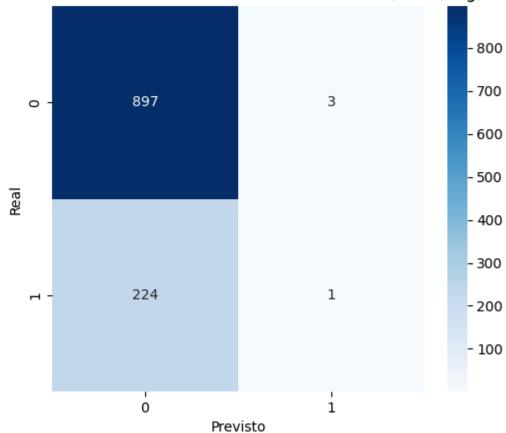
#### Classe 1 (20% dos dados):

- Precisão 0.25: apenas 25% das vezes que o modelo previu classe 1, ele acertou.
- Revocação 0.00: o modelo não conseguiu identificar corretamente nenhum exemplo da classe 1.
- F1-score 0.01: desempenho extremamente baixo para essa classe.

#### Conclusão:

- O modelo está muito enviesado para a (classe 0).
- A classe (classe 1) não está sendo aprendida, pois recall zero e F1-score praticamente nulo.
- Isso indica que o modelo está ignorando a classe 1,por desequilíbrio nas classes.





O modelo acertou 867 instâncias da classe 0 e errou 3, por outro lado na classe 1 errou 224 e acertou somente 1 instância. Diante disso, entende-se que o modelo não está reconhecendo a classe 1 perfeitamente.

#### Parte B

#### Questão 1:

1. Trate valores ausentes.

O conjunto não possui valores ausentes.

2. Verifique a correlação com a variável-alvo.

Correlações com MEDV:

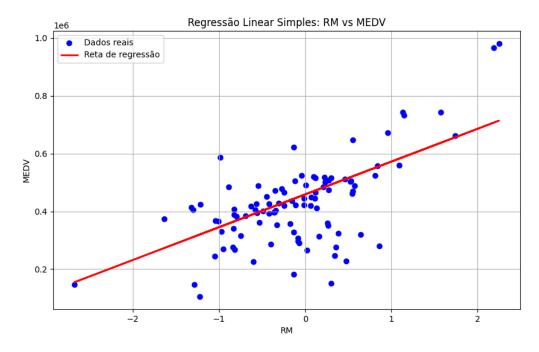
RM 0.697209: forte correlação;

PTRATIO -0.519034: correlação negativa moderada;

LSTAT -0.760670:forte correlação negativa.

#### Questão 2:

1. Plote a reta de regressão (feature mais correlacionada).



Há uma tendência positiva: quanto mais cômodos existirm na residência mais alto será o valor médio. No entanto, os pontos estão um pouco dispersos em torno da reta, indicando que a variável RM explica apenas parte da variação em MEDV. Isso sugere que outros fatores podem influenciar no valor médio também.

#### 2. Calcule RMSE e R2.

RMSE: 115595.95

Representa o erro médio das previsões. Esse valor é alto, o que mostra que há uma diferença significativa entre os valores previstos e os reais.

R<sup>2</sup>: 0.3920

indica que apenas 39,2% da variação no valor das casas é pelo número médio de cômodos. Isso sugere que RM tem uma certa influência sobre MEDV, mas muitos outros fatores também afetam os preços das casas como visto anteriormente.

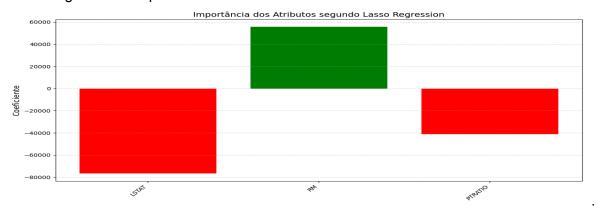
Questão 3: Compare RMSE e R² em uma tabela.

Modelo	RMSE (CV)	R² (CV)
Linear Regression	99016.02	0.4238
Ridge Regression	98984.90	0.4241
Lasso Regression	99016.03	0.4238

Identifique o melhor modelo.

Ridge Regression é o melhor modelo, pois apresenta o menor valor de RMSE e o maior valor de R² na tabela, indicando melhor desempenho preditivo.

Questão 4: Plote um gráfico de importância



### Discuta os resultados

#### O modelo Lasso:

Atributo	Coeficient e	Interpretação
RM	+56.000	Aumento no número médio de cômodos por casa está associado a um aumento no valor da residência.
LSTAT	-76.000	Maior porcentagem de população de baixa renda reduz o valor do imóvel.
PTRATIO	-39.000	Relações aluno/professor mais altas indicam queda no valor das casas.

### 4. Conclusões

#### Parte A

Os resultados esperados foram satisfeitos? Se não, qual o motivo?

Não pois o modelo preditivo não funcionou em customer\_data,csve deixou os dados da classe enviesados

Qual a sua análise?

As variáveis apresentam baixa correlação entre si. Observa-se que 80% dos dados pertencem à classe 0, enquanto apenas 20% pertencem à classe 1, indicando um forte desbalanceamento. O melhor desempenho foi obtido utilizando a distância de Chebyshev com KNN = 5, atingindo uma acurácia de 77,81% sendo também o valor de k com melhor desempenho em comparação com os demais testados. A melhor performance foi observada com o uso do Standard Scaler.

Apesar da boa acurácia, o modelo está muito enviesado para a classe 0. A classe 1 não está sendo corretamente apreendida, apresentando *recall* zero e *F1-score* praticamente nulo. Isso evidencia que o modelo está ignorando a classe 1, resultado direto do forte desequilíbrio entre as classes

#### Parte B

Os resultados esperados foram satisfeitos? Se não, qual o motivo?

Sim, pois é um dataset feito para ser trabalhado com regressão.

Qual a sua análise?

A variável MEDV apresenta forte correlação positiva com RM (0,70), indicando que um maior número médio de cômodos está associado a valores mais altos das residências. Por outro lado, há correlação negativa moderada com PTRATIO (-0,52) e forte correlação negativa com LSTAT (-0,76), sugerindo que maiores taxas de população de baixa renda e relações aluno/professor mais altas estão associadas à queda no valor dos imóveis.

Embora RM tenha uma boa associação com MEDV, a dispersão em torno da reta indica que outros fatores também influenciam significativamente o valor das residências.

Entre os modelos avaliados, a Ridge Regression apresentou o melhor desempenho preditivo, com o menor RMSE e o maior R², destacando-se como o modelo mais eficaz para previsão do valor médio das casas.

# 5. Próximos passos

Depois desse relatório, quais os próximos passos você sugere para este projeto?

- Verificar se existem valores muito diferentes (outliers) que possam atrapalhar o modelo.
- Analisar os erros do modelo para ver se ele está deixando passar algum padrão.
- Fazer testes para saber se os erros seguem uma distribuição normal e se têm um comportamento estável.
- Criar novas variáveis ou combinar as que já existem pode melhorar os resultados.
- Testar outros modelos mais avançados, como Random Forest ou XGBoost, e comparar com o modelo atual.
- Para garantir que os resultados sejam confiáveis, é recomendado usar validação cruzada e outras medidas, como o erro médio.
- Ferramentas como SHAP ajudam a entender quais variáveis mais influenciam as previsões.
- Criar gráficos ou painéis interativos pode facilitar a apresentação.
- Se houver dados sobre localização, eles podem melhorar bastante o modelo.
- Por fim, transformar os valores da variável de saída pode ajudar se os erros forem muito diferentes entre si.